

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE

DISCIPLINA: Gênero e Cultura	CÓDIGO: FCHE45
HORÁRIO: 4ª 13:00 – 17:00	DOCENTE: Clarice Pinheiro
SEMESTRE VIGENTE:	CARGA HORÁRIA: 68h

EMENTA

Estudos das expressões de gênero e/ou etnia e/ou nacionalidade na literatura e na cultura.

OBJETIVOS

GERAL:

Pensar, analisar e compreender a cultura a partir das ferramentas teóricas e metodológicas trazidas pelas discussões de gênero.

- Refletir sobre a construção da identidade nacional partindo do gênero ou :
- Refletir sobre o processo construtor do gênero da nação ;
- Compreender e analisar as relações entre o gênero e as representações sociais na esfera da comunicação;
- Trazer à tona a heteronormatividade e sua implicação nas mídias;
- Reconhecer o papel da comunicação na construção das normas de gênero;
- Identificar os perfis de masculinidade e feminilidade na esfera transgênero e relacionar sua expressão e edição nos meios de comunicação ;
- Reconhecer as expressões das relações de gênero e suas representações na literatura, na mídia e outros impressos, de autoria feminina ou masculina, produzida em diferentes espaços sociais e diferentes períodos históricos da sociedade e as relações de gênero reveladas a partir da linguagem.

METODOLOGIA

O curso constará de aulas expositivas (exposições dialogadas), leitura e fichamento de textos, trabalhos em grupo e individuais, estudos dirigidos e exibição de vídeos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Da cultura ao gênero, formação do conceito e debates do entorno: a trajetória de constituição do conceito de gênero como uma importante categoria do conhecimento.
2. A formação da identidade nacional em seu viés androcêntrico.
3. A emergência do conceito de sistema sexo/gênero. Gênero: seu significado enquanto categoria de análise e sua transversalidade análise das relações sociais.
4. O diálogo dos estudos de gênero com a teoria social clássica e contemporânea.
5. Algumas implicações teórico-metodológicas e políticas do conceito de gênero dentro e fora da academia.
6. Identidade sexual x mídia local: as telenovelas brasileiras.

AVALIAÇÃO

A avaliação da compreensão adquirida pela/o aluna/o em torno dos objetivos e conteúdos do curso será realizada nas dimensões individual (prova escrita) e coletivamente, de acordo com a qualidade de sua participação/contribuição nas atividades coletivas, trabalhos em grupo e outras avaliações.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Do eurocentrismo ao policentrismo. In: _____. **Crítica da imagem eurocêntrica**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

2. LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero. In: _____. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997, p.14-36.
- 3 e 4. HALL, Stuart. A identidade em questão; As culturas nacionais como comunidades imaginadas. In: _____. **A identidade cultural na pós modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 7-22; p. 47-66.
- 5 HICH, Adrienne. Notas para uma política de localização. In: MACEDO, Ana Gabriela (org.) **Gênero, desejo e identidade**. Lisboa: Cotovia, 2002. p. 15-35.
- 6 FEATHERSTONE, Mike. O curso de vida: corpo, cultura e o imaginário no processo de envelhecimento. In: Textos Didático, IFCH/UNICAMP, São Paulo, n.1, v.13, p. 49-71, mar.1994
7. BRITTO DA MOTTA, Alda. Idade e preconceito. In: Leituras em rede: Gênero e Preconceito, Wolff, Cristina Scheibe (org). Ilha de Santa Catarina, Editora Mulheres, 2007.
8. SHOHAT, ELLA. A vinda para a América: reflexões sobre perda de cabelos e de memória. **Revista Estudos Feministas**., vol.10, n.1, p. 99-117. 2002.
9. LOURO, Guacira Lopes Louro. Heteronormatividade e homofobia. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz. (Org.) **Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009. p. 85-94.

2. COMPLEMENTAR:

- BELELL, Iara. "Eles[as] parecem normais": visibilidade de gays e lésbicas na mídia. **Bagoas**, n.4, p. 113-130. 2009.
- BHABHA, Homi K. Como o novo entra no mundo: o espaço pós-moderno, os tempos pós-coloniais e as provações da tradução cultural. In: **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1998. (p.292-325).
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. In: **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis: 2002, vol.10. n. 1. (p. 171-188).
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografia dos estudos culturais: uma versão latino-americana**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- MACEDO, M. S. ; SARDENBERG, C. M. B. . Relações de gênero: uma breve introdução ao tema. In: COSTA, A.A.; RODRIGUES, A.T.; VANIN, I.M.. (Org.). **Ensino e gênero: perspectivas transversais**. Salvador: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/UFBA, 2008.
- MAIA, Suzana. Sedução e identidade nacional: dançarinas eróticas brasileiras no Queens, Nova York. **Revista Estudos Feministas**. Vol.17, n.3 p. 769-797. 2009.
- RICHARD, Nelly. Experiência e Representação. O feminino, o latino-americano. In: **Intervenções críticas: arte, cultura e política**. Belo Horizonte: UFMG, 2002. (p.142-155).
- SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, jul-dez., 1990, p. 5-22.
- SWAIN, Tânia Navarro. Desfazendo o "natural": a heterossexualidade compulsória e o *continuum* lesbiano. **Bagoas**. n. 5, p. 45-55. 2010.